



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE CICATRICIAL DE FERIDAS CIRÚRGICAS EM CÃES FRENTE A DOIS TRATAMENTOS**

**Autor(es):** RAMOS, Samanta da Cunha; TILLMANN, Mariana teixeira; CAMPELLO, Anelize de Oliveira; BERGMANN, Lucimara Konflanz; SILVA, Juliana Souza; NOBRE, Márcia de Oliveira

**Apresentador:** Samanta da Cunha Ramos

**Orientador:** Márcia de Oliveira Nobre

**Revisor 1:** Eduardo Negri Mueller

**Revisor 2:** Isabel Cristina Pereira

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Existem vários produtos de cicatrização cutânea no mercado e a variabilidade de mecanismos determinam dificuldade em encontrar o produto ideal. Foi desenvolvido um trabalho no Hospital de Clínicas Veterinária (UFPEL), comparando a ação da solução de polivinilpirrolidona-iodo e do extrato aquoso de *Triticum vulgare* em incisões cirúrgicas de cães que foram submetidos a ovariosalpinguehisterectomia eletiva. Foram estudadas 50 fêmeas caninas, sem raça definida. Estas foram divididas em dois grupos, onde receberam tratamento com polivinilpirrolidona-iodo (G1) e com *Triticum vulgare* (G2). As incisões foram avaliadas no dia da cirurgia e no segundo, quarto e sexto dias pós-cirurgia, quanto a presença de: presença de exsudato purulento, formação de tecido de granulação, reepitelização, aspecto cicatricial (normotrófica e hipertrófica) e textura (aumento do tecido cicatricial da pele não harmônico e tecido cicatricial dentro dos limites anatômicos da pele). Nestas avaliações não foram demonstradas diferenças significativas na presença de contaminação bacteriana e os dois tratamentos apresentaram-se eficazes no controle anti-séptico. A reepitelização na incisão cirúrgica nos cães do G2 começou no 2º dia em 2% dos cães, enquanto a reepitelização do G1 começou somente no 4º dia em 10% dos cães. A formação de tecido de granulação foi maior no 2º e 4º dia pós-cirúrgico no G2 e no 6º dia 36% dos cães deste grupo já apresentavam reepitelização completa, enquanto os cães do G1 apenas 4 % apresentaram reepitelização completa no 6º dia. A cicatrização G1 foi hipertrófica em 42% e normotrófica em 8% dos cães deste grupo, enquanto G2 apenas 18% foi hipertrófica e 32% normotrófica. A análise da textura das incisões do G1 apresentou aumento do tecido cicatricial da pele não harmônico enquanto que do G2 apresentou tecido cicatricial conforme o limite anatômico da pele. A avaliação das bordas cirúrgicas feitas com régua e cutímetro, no 2º e 4º dia, demonstraram que o tratamento do G2 foi significativamente melhor que o tratamento do G1. No 6º dia 36% dos animais do G2 já estavam com alta, enquanto do G1 somente 28%. Os resultados mostraram que o tratamento com *Triticum vulgare* no processo de cicatrização de feridas cirúrgicas foi mais eficaz que o tratamento com polivinilpirrolidona-iodo.